**Módulo 6**

A construção da integração mundial

Este módulo foi estruturado pensando em como o avanço da tecnológico na produção agropecuária industrial, mudaram a configuração da população urbana/rural, no Brasil, além de como as relações de trabalho no país é afetado por tal dinâmica. Além disso, tem-se como o avanço da industrialização impacta a dinâmica populacional e as formas de organização trabalhista.

Habilidades BNCC: EF09GE10, EF09GE11, EF09GE12

Habilidades SAEB

EIXO 1: RELAÇÕES DE TRABALHO E CIRCULAÇÃO

Ao longo as atividades, ficará perceptível que as questões estão encadeadas, articulando-se entre si, desta forma, o conteúdo vai se articulando através de atividades interpretativas que mobilizam também o conteúdo previsto para ser visto ao longo dos quatro anos do Ensino fundamental – anos finais, esta é uma forma que facilita a compreensão do aluno ao seguir uma estrutura que remete a uma sequência de aulas.

*Relatório divulgado pelo Fórum Econômico Mundial prevê que, até 2025, a automação e a divisão do trabalho entre humanos e máquinas fecharão 85 milhões de empregos no mundo em empresas de médio e grande porte em 15 setores e 26 economias, incluindo o Brasil.*

*Funções em áreas como processamento de dados, contabilidade e suporte administrativo são as que mais devem perder empregos à medida que a automação e a digitalização no local de trabalho aumentam.*

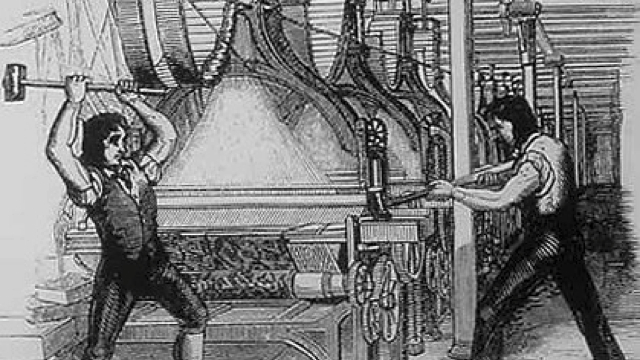
Disponível em: https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2020/10/21/automacao-deve-fechar-85-milhoes-de-empregos-diz-relatorio-do-forum-economico-mundial.ghtml. Acesso 11 mar. 2023.

1. A partir da leitura do trecho acima, conceitue o tipo de desemprego especificado.

O tipo de desemprego especificado no trecho é o estrutural, dada a mudança da estrutura produtiva – automação, que irá substituir o trabalho manual.

2. Analise a imagem a seguir.

Inserir imagem de trabalhadores quebrando as máquinas industriais. Fonte: https://www.infoescola.com/historia/ludismo/



Disponível em: https://www.infoescola.com/historia/ludismo/. Acesso em 10 mar. 2023.

O Ludismo foi um movimento inglês do início do século XIX no qual os trabalhadores destruíam as máquinas, alegando que elas eram responsáveis pela perda de postos de trabalho. A partir disso, quais os tipos de mudanças na organização dos trabalhadores este tipo de movimento propiciou?

O Ludismo inaugura um período em que os trabalhadores canalizaram sua revolta, contra as máquinas, mostrando a força coletiva do operariado. Com isso, conseguiram denunciar as péssimas condições de vida que tinham, e lutar por melhoras nas condições de vida e trabalho de forma organizada e coletiva, o que mais tarde geraria os sindicatos.

3. Leia o trecho a seguir.

*A mecanização do campo vem corroendo cada vez mais os empregos no setor agrícola. O contingente de trabalhadores no segmento vem sendo reduzido de forma constante, e os números de 2012 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad 2012) corroboram essa tendência. No ano passado, houve redução de 756 mil vagas no campo na comparação com 2011. O setor agrícola fechou 2012 com 13,4 milhões de empregados.*

*Com isso, entre os grupamentos de atividade da economia, a agricultura respondeu por 14,2% dos empregos. Antes, em 2004, essa proporção era bem maior, e correspondia a 20,4% do total. "A atividade agrícola vem apresentando cada vez mais máquinas. A mão-de-obra é decrescente. Ter menos trabalhadores não implica na queda da atividade", explica a gerente de pesquisas do IBGE, Maria Lucia França Pontes Vieira.* [...].

Disponível em: https://www.terra.com.br/economia/ibge-mecanizacao-elimina-postos-de-trabalho-no-campo,e70882ddb7f61410VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html. Acesso em 12. Mar. 2023.

Sublinhe os termos associados ao texto apresentado acima.

DESEMPREGO CONJUNTURAL – ÊXODO URBANO – MIGRAÇÃO PENDULAR ÊXODO RURAL – DESEMPREGO ESTRUTURAL – TRANSUMÂNCIA

4. Analise o gráfico a seguir.

Inserir gráfico ilustrando a evolução da população urbana/rural no Brasil ao longo do tempo. Fonte: https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/trajetoria-do-agro

Gráfico, Gráfico de barras

Descrição gerada automaticamente

Fonte: IBGE.

Tendo em vista o gráfico, aponte dois fatores responsáveis pela mudança da configuração populacional brasileira a partir dos anos de 1970.

A partir dos anos de 1970 o Brasil passou a ter maior parte da população vivendo em ambiente urbano, concluindo o processo do êxodo rural. Dessa forma, dois fatores relacionados a este processo compreendem o processo de industrialização em vigor no país, que aumentava os postos de trabalho nas cidades e oferecia diferentes condições de vida, além da mecanização do campo, reduzindo as possibilidades de trabalho no ambiente rural.

5. Leia o trecho a seguir:

[...] *Aqui a população que reside nas cidades passou de 45% em 1960 para 75% em 1990 e mais de 80% em 2000. Essa transferência intensa para as cidades foi fruto de uma política desenvolvimentista implementada a partir da década 50. A entrada de tecnologia e capital financeiro imprimiu um novo ritmo à economia brasileira, e progressivamente a população foi se transferindo para as cidades. O setor agrário da economia, sobretudo a partir da década de 70, mecanizou-se, liberou mão-de-obra e as cidades sofreram um crescimento demográfico repentino.*

ROSS, Jurandyr. A Sociedade Industrial e o Ambiente. In: Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP.

Analise a afirmativa que segue:

|  |
| --- |
| O crescimento demográfico das cidades brasileiras foi acompanhado de amplo planejamento urbano estatal. |

Você concorda com a afirmativa? Explique seus argumentos com exemplos.

Espera-se que o aluno não concorde com a afirmativa, dado que o crescimento demográfico urbano no Brasil não foi acompanhado com políticas públicas de ordenamento territorial, e de outros tipos. Exemplos, tem-se o crescimento numérico e espacial de favelas, mostrando a insuficiência da política habitacional brasileira, além da insuficiência dos serviços associados ao saneamento básico – água tratada, coleta e tratamento de esgoto, etc.

6. Analise a imagem a seguir.

Inserir imagem mostrando a linha cronológica do agronegócio brasileiro. Fonte: https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/trajetoria-do-agro

Linha do tempo

Descrição gerada automaticamente

Disponível em: https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/trajetoria-do-agro. Acesso em 12 mar. 2023.

|  |
| --- |
| Professor, neste caso, é importante pontuar que esta cronologia, sobretudo à industrialização e a criação da Embrapa, marcam a submissão agrícola frente a indústria e a academia. |

A partir da cronologia explicitada acima, cite e explique uma mudança relacionada à produção agrícola brasileira.

O processo de mecanização e internacionalização da produção agrícola nacional orientou os cultivos à produção de *commodities* agrícolas, em detrimento de culturas agrícolas consumidas no mercado interno. Importante ressaltar que a produção de commodities visava o direcionamento ao mercado externo.

7. Leia o trecho a seguir.

*As atividades agrícolas chamadas modernas são cada vez mais avançadas tecnologicamente, empregando baixa quantidade de mão-de-obra e utilizando maquinarias, adubos químicos inseticidas e herbicidas. Esse modelo de produção agrícola intensificou-se principalmente nas décadas que sucederam à Segunda Guerra Mundial. É um modelo de países industrializados, como Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, Rússia e Ucrânia.*

ROSS, Jurandyr. A Sociedade Industrial e o Ambiente. In: Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP.

Analise a afirmativa a seguir:

|  |
| --- |
| A modernização agrícola tem favorecido à concentração fundiária e o processo de saída populacional do campo. |

Você concorda com a afirmativa acima? Explique.

Espera-se que o aluno concorde com a afirmativa, uma vez que a modernização agrícola favorece à perda de postos de trabalho, o que diminui as possibilidades dos trabalhadores rurais, sendo uma alternativa, a saída do campo. Além disso, a modernização também tem favorecido à concentração fundiária, dada a orientação da produção ao mercado externo, e a melhor implementação dos insumos agrícolas citados em grandes extensões de terras.

8. Leia o trecho a seguir.

*No livro A História da Alimentação, Flandrin e Montanari consideram que a Revolução Industrial atingiu a história da gastronomia em vários aspectos, mas antes de tudo pelo desenvolvimento promovido no setor.* [...].

Disponível em: https://entresabores.com.br/a-industrializacao-e-as-mudancas-no-comportamento-alimentar/.   
Acesso em 10 mar. 2023.

A partir do trecho, cite duas mudanças nos hábitos alimentares tendo em vista a industrialização da gastronomia.

Os alunos podem citar o aumento do consumo de alimentos à base de óleo, farinha e açúcar, que tiveram ampla produção com a industrialização. Além disso, houve a redução do consumo de produtos *in natura*, como vegetais e legumes.

9. Leia o trecho a seguir:

*Entre 1960 e 2017, houve um crescimento do número de tratores por mil hectares de 0,06 para 17,1 (trator por hectare). A potência média por hectare passou de 0,38 para 1,71 (cv por hectare) no período. Os autores constatam também um crescimento acentuado de tratores (50%) entre os censos de 2006 e 2017, o que indicou forte modernização agropecuária no período recente. Também trazem informações sobre a distribuição regional de tratores e outras máquinas agrícolas.*

Disponível em: https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/trajetoria-do-agro. Acesso em: 10 mar. 2023.

A partir do trecho, aponte e explique duas consequências deste avanço da modernização do campo.

As consequências compreendem a perda de postos de trabalho, dada a utilização de maquinário e, consequentemente, a menor utilização de mão-de-obra humana, e o aumento da produtividade agrícola, dada a utilização de maquinário.

10. Leia o trecho a seguir:

*O processo de industrialização da agricultura tem eliminado gradativamente a separação entre a cidade e o campo, entre o rural e o urbano, unificando-os dialeticamente, Isto quer dizer que campo e cidade, cidade e campo formam uma unidade contraditória.*

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Agricultura Brasileira: Transformações Recentes. In: Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP.

A partir do seu conhecimento, aponte duas situações que ilustram a eliminação gradativa da separação entre campo e cidade.

Duas situações que podem ser expostas compreendem a própria industrialização da agricultura, que, historicamente, foi tida como uma atividade urbana, e que agora tem sido um motivador do crescimento urbano no espaço rural. Outra situação que pode ser apontada, compreende as mobilizações feitas pelos trabalhadores rurais, sendo feitas no espaço urbano.

Professor, se possível utilizar fotos de manifestações de trabalhadores rurais em ambiente urbano, e explicar a razão disso, além de citar em quais cidades acontecem os protestos, podendo fazer /retomar explicação sobre funções das cidades.

**Treino**

1. Leia o trecho a seguir:

*As previsões sobre o potencial da inteligência artificial e de tecnologias associadas sobre os empregos variam bastante conforme os estudos. Um dos mais notórios, dos pesquisadores Carl Frey e Michael Osbourne, divulgado em 2013, apontava 47% dos empregos nos Estados Unidos como passíveis de substituição por máquinas inteligentes. Outro estudo, dos pesquisadores Melanie Arntz, Terry Gregory e Ulrich Zierahn, em 2016, estimou que o potencial de substituição seria de apenas 9%.*

Disponível em: https://cnnportugal.iol.pt/inteligencia-artificial/emprego/inteligencia-artificial-o-chatgpt-poe-em-perigo-a-minha-profissao-vao-surgir-novas-funcoes/20230121/63cb04ff0cf2c84d7fc429dd. Acesso em 10 mar. 2023.

De acordo com o trecho, a inteligência artificial tem o potencial de

1. renovar a mão-de-obra .
2. ampliar o desemprego estrutural.
3. reduzir o desemprego conjuntural.
4. retomar postos de trabalho manual.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

a) INCORRETA. O trecho não destaca a possibilidade de renovação da mão-de-obra por conta da introdução de tecnologias no ambiente de trabalho.

b) CORRETA: A introdução da inteligência artificial no mundo do trabalho apresenta potencial de ampliar o desemprego estrutural, ou seja, o fechamento de postos de trabalho por conta do uso da tecnologia.

c) INCORRETA. O trecho não destaca uma situação em que seja apreendida a possibilidade de desemprego conjuntural.

d) INCORRETA. Pelo contrário, a introdução de tecnologias no ambiente de trabalho tende a reduzir postos de trabalho tidos como manuais.

2. Leia o trecho a seguir:

*A mecanização no campo cresceu nos últimos anos no Brasil. O número de tratores passou de 820.718 para 1.229.907, um aumento de cerca de 50% e os estabelecimentos que possuíam colheitadeiras passaram de 116 mil para 172 mil (cerca de 48%) e o de adubadeiras de 147,8 mil para 253,6 mil (mais de 70%).*

*Por outro lado, o número total de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários no Brasil somou 15.105.125, entre produtores, pessoas com laços de parentesco e empregados temporários ou permanentes. O número total caiu em 1,5 milhão de pessoas e a média por estabelecimento caiu de 3,2 em 2006 para 3 em 2017.*

Disponível em: https://exame.com/economia/com-mecanizacao-em-alta-15-milhao-de-pessoas-deixaram-o-campo/. Acesso em 10 mar. 2023.

A partir da leitura do texto, apreende-se que a mecanização das atividades agrícolas

1. tem retirado postos de trabalho no campo.
2. tem aumentado a produtividade dos trabalhadores.
3. tem ampliado as possibilidades laborais de atuação no campo.
4. tem reforçado a permanência dos trabalhadores do campo no meio rural.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

a) CORRETA. Concomitantemente à ampliação da mecanização do campo, percebe-se que ocorre a redução dos postos de trabalho, ou seja, as máquinas têm reduzido a necessidade da mão-de-obra no campo.

b) INCORRETA: O trecho não faz destaque ao aumento da produtividade do campo.

c) INCORRETA. Pelo contrário, percebe-se que a mecanização tem sido um dos motivos da diminuição dos postos de trabalho no campo.

d) INCORRETA. Pelo contrário, a perda de postos de trabalho tem sido um dos fatores de expulsão da população no meio rural brasileiro.

3. Leia o trecho a seguir:

*No passado, o êxodo rural contribuiu para a urbanização do Brasil. No período 1950–1960, chegou a ser responsável por 17,4% do crescimento populacional das cidades, e foi muito importante nas duas décadas seguintes.*

ALVES, Eliseu; SOUZA, Geraldo da Silva; MARRA, Renner. Êxodo e sua contribuição à urbanização de 1950 a 2010. Revista da Política Agrícola. Ano XX – No 2 – Abr./Maio/Jun. 2011.

Dos fatores que reforçaram este tipo de migração no país compreende-se

1. a mecanização do campo e a concentração fundiária.
2. a redução das áreas urbanas e a política de cercamento agrário.
3. o estímulo à produção de *commodities* agrícolas e a luta pela reforma agrária.
4. a internacionalização da produção do campo e o desincentivo à industrialização nacional.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.

a) CORRETA. O êxodo rural brasileiro foi impulsionado pela mecanização do campo, que foi retirando postos de trabalho no meio rural, e pela histórica concentração das terras, que limita as possibilidades de permanência no campo.

b) INCORRETA: No período, não houve redução da área urbana no país, além de não ter havido uma política de cercamento agrário.

c) INCORRETA. Embora tenha havido o estímulo da produção de *commodities* agrícolas no período, especialmente nos anos 80, a luta pela reforma agrária compreende uma forma de permanência no espaço rural, não de saída.

d) INCORRETA. Embora tenha havido a internacionalização da produção do campo, não houve o desincentivo à industrialização nacional, pelo contrário.

**SIMULADO**

1. Leia o trecho a seguir:

[...] *Nas décadas de 1820 e 1830, o avanço impessoal e poderoso da máquina e do mercado começou a deixá-los de lado. Na melhor das hipóteses, este fato fazia com que homens independentes se tornassem dependentes, e que as pessoas se transformassem em “mãos”. Na pior das hipóteses, e a mais frequente, criava multidões de desclassificados, empobrecidos e famintos tecelões manuais, tecelões mecânicos etc., cuja miséria gelava o sangue do economista mais insensível.*

HOBSBAWM, E. A Era das Revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

De acordo com o trecho, o avanço da mecanização industrial na Europa, no período destacado, foi um responsável

1. por minar as atividades laborais de trabalhadores especializados.
2. por garantir pleno emprego aos trabalhadores urbanos.
3. por incentivar a criatividade no ambiente laboral.
4. por oferecer boas condições de vida.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

a) CORRETA. O trecho destaca que o avanço da mecanização foi responsável por destruir a atividade laboral dos trabalhadores especializados, que detinham o conhecimento da sua produção, como os tecelões e artesões, uma vez que a indústria potencializou a capacidade produtiva das mercadorias finais destes trabalhadores.

b) INCORRETA. O trecho não faz menção ao pleno emprego no setor industrial.

c) INCORRETA. Pelo contrário, por se tornarem apenas “mãos” os trabalhadores não tinham mais a possibilidade de criatividade nas atividades laborais.

d) INCORRETA. O trecho é enfático ao ressaltar as péssimas condições de vida de grande parte dos trabalhadores urbanos.

2. Leia o trecho a seguir:

*Com efeito, em meados do século XIX, a Índia já não era mais o maior produtor mundial de tecidos de algodão, agora era a Grã-Bretanha que “vestia o mundo”. Riello e Roy (2009) afirmam que isso não aconteceu por acaso, por conta de uma expansão do comércio de tecidos de algodão para além do Oceano Índico, mas, sim, por causa de um deslocamento do centro de beneficiamento da Índia para a Inglaterra. A perda da primazia indiana tinha pouco a ver com a Índia ou com a sua situação política, mas foi o resultado direto das conquistas europeias, que ocasionaram novas formas de organização do trabalho e introduziram também novas tecnologias.*

FERREIRA, Aldenor da Silva; HOMMA, Alfredo Kingo Oyama. A colonização britânica e o declínio da produção de juta indiana: singularidades e possibilidades para a Amazônia. Revista História. http://dx.doi.org/https://doi.org/10.30612/frh.v21i37.10145.

A apreensão do trecho permite inferir que, em meados do Século XIX,

1. a Índia manteve o mercado consumidor local dos seus tecidos.
2. a produção inglesa era insuficiente ao mercado consumidor indiano.
3. a produção indiana perdeu em competitividade frente à produção inglesa.
4. a Inglaterra não acessou o mercado consumidor de tecidos da região do Oceano Índico.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

a) INCORRETA. O trecho destaca que o avanço da produção inglesa “inundou” o mercado indiano de tecidos.

b) INCORRETA. O trecho destaca o oposto, a produção inglesa, mais competitiva, acessou o mercado indiano, minando a produção local de tecidos.

c) CORRETA. Neste caso, a ideia de competitividade compreende a comparação da atividade produtiva de um determinado segmento entre dois locais, e qual oferece o produto mais barato com menor custo. No caso, a indústria inglesa era mais competitiva frente à produção de tecidos indiana, razão pela qual se notou a maior presença dos produtos industriais.

d) INCORRETA. Pelo contrário, o trecho destaca a presença de tecidos ingleses na Índia.

3. Leia o trecho a seguir:

*A mecanização no campo está modificando as relações de trabalho no agronegócio brasileiro. O trabalhador rural, antes contratado para fazer o plantio e colheita manual de culturas como a cana-de-açúcar, café e algodão, agora está controlando máquinas. O antigo boia-fria troca também o campo pelo trabalho na cidade, em setores como a construção civil. Para especialistas, o crescimento econômico que amplia a produção tem compensado os impactos da tecnologia no emprego, em que uma única máquina pode substituir 100 ou mais trabalhadores.*

Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2013/01/14/internas\_economia,343131/mecanizacao-no-campo-muda-as-relacoes-de-trabalho.shtml. Acesso em 10 mar. 2023.

No caso apontado, a mecanização do campo foi responsável pela

1. realocação dos trabalhadores.
2. diminuição dos postos de trabalho.
3. manutenção de atividades manuais.
4. flexibilização das atividades laborais.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.

a) CORRETA. Neste caso, os trabalhadores foram realocados para outras funções, dada a substituição do trabalho manual pelo uso de máquinas.

b) INCORRETA. Neste caso, não houve a perda de postos de trabalho, os trabalhadores apenas foram realocados.

c) INCORRETA. Pelo contrário, percebe-se que o trabalho manual foi substituído pelo uso das máquinas.

d) INCORRETA. O trecho não destaca algum tipo de flexibilização laboral.

4. Leia o trecho a seguir:

*Muitos autores, seguindo a linha de pensamento, afirmam que o campo brasileiro está marcado pela modernização da agricultura. Inclusive, procuram mostrar que o consumo de tratores, máquinas e insumos agrícolas são a expressão material dessa modernização. Esses autores chamam essa modernização de “conservadora”, ou afirmam que estamos definitivamente diante do chamado domínio do progresso técnico na agricultura.*

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Agricultura Brasileira: Transformações Recentes. In: Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP.

O termo modernização “conservadora” explica-se

1. pela manutenção da estrutura agrária brasileira e, consequentemente, a saída da população do campo.
2. pela redução da expectativa de vida dos produtores rurais paralelamente à melhora dos dispositivos de trabalho.
3. pelo crescimento da população empregada no campo, concomitantemente à ampliação do uso de maquinário no campo.
4. pelo aumento da produtividade dos pequenos produtores e, consequentemente, do consumo de culturas agrícolas pela população.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.

a) CORRETA. A modernização conservadora brasileira explica-se pela manutenção da estrutura agrária, que foi essencial à saída da população do campo em direção às cidades.

b) INCORRETA. O termo modernização “conservadora” não faz referência à redução da expectativa de vida dos trabalhadores.

c) INCORRETA. A modernização “conservadora” não resultou no crescimento da população empregada no campo.

d) INCORRETA. O termo modernização “conservadora” não faz referência ao aumento da produtividade de pequenos agricultores.

5. Leia o trecho a seguir:

*O interesse pela industrialização e o anseio em aumentar a produção nacional resultaram no processo de modernização da agricultura brasileira nos anos de 1960, culminando na manutenção dos problemas no campo e a existência de conflitos localizados pela posse da terra.*

PRIORI, A., et al. História do Paraná: séculos XIX e XX [online]. Maringá: Eduem, 2012. A modernização do campo e o êxodo rural. pp. 115-127. ISBN 978-85-7628-587-8. Disponível em: SciELO Books <http://books.scielo.org>.

A transformação da economia brasileira para o período apontado foi responsável por

1. impulsionar a exportação de bens industriais.
2. enfraquecer a estrutura urbana nacional.
3. fortalecer a política de reforma agrária.
4. estimular o êxodo rural.

SAEB: Trata dos processos de produção e circulação de pessoas e mercadorias, bem como das diversas relações de trabalho estabelecidas ao longo do desenvolvimento das sociedades.

BNCC: (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.

a) INCORRETA. A produção da indústria nacional foi marcada por abastecer, sobretudo, o mercado interno.

b) INCORRETA. Pelo contrário, a transformação da economia apontada no trecho foi responsável por elevar a população urbana nacional, o que demandou crescimento da sua estrutura, por mais que insuficiente à toda população.

c) INCORRETA. A política de reforma agrária só foi adotada nos anos de 1980.

d) CORRETA. Os fatores apontados estimularam a saída da população do campo em direção a cidade, seja pela perda de oportunidade de trabalho no campo, ou pela possibilidade de melhores condições de vida na cidade.